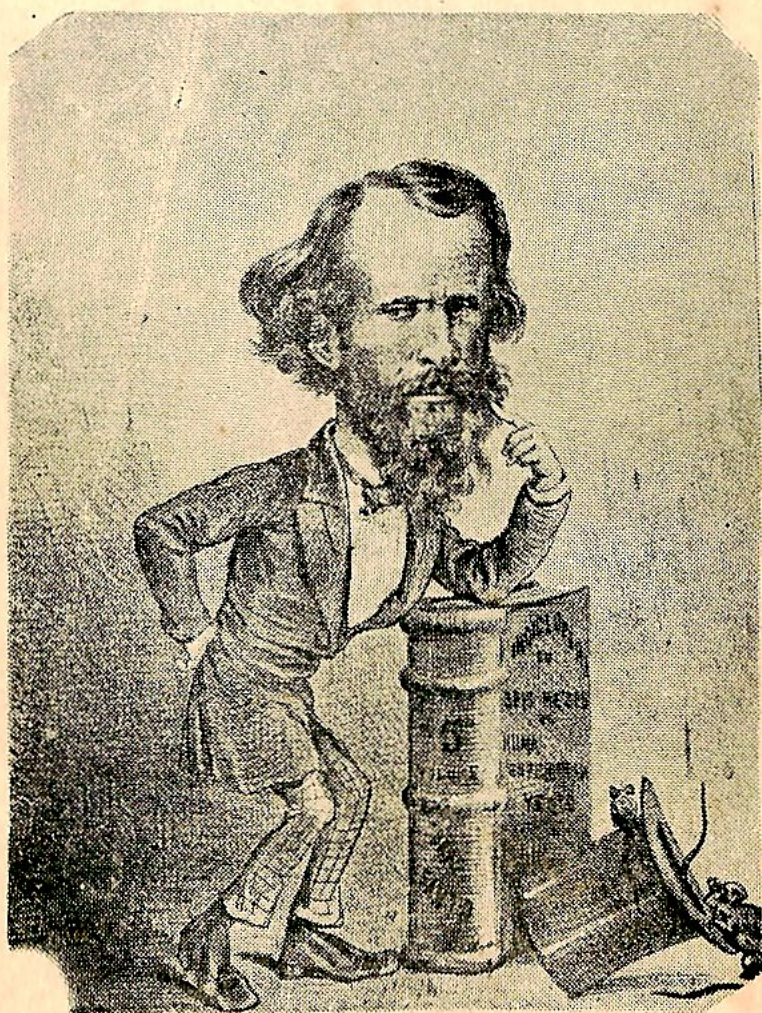


TEATRO DO CLUBE DE CULTURA

# QORPO — SANTO

AGÔSTO — SETEMBRO — 1966





# A REABILITAÇÃO DE UMA OBRA

GUILHERMINO CESAR

A obra dramática de José Joaquim de Campos Leão Qorpo-Santo (1833 - 1883) é praticamente inédita. Acha-se perdida na **Enciclopédia ou Seis Meses de uma Enfermidade**, coletânea absolutamente rara, de que se conhecem apenas quatro fascículos, um dos quais, hoje pertencente ao Dr. Dario de Bittencourt, insere dezessete comédias. Devo a Anibal Damasceno Ferreira a indicação da pista.

A vida de Qorpo - Santo foi movimentada e tormentosa. Comerciante, professor de primeiras letras em Pôrto Alegre, eleitor especial na vila de Santo Antônio da Patrulha (1859), eleitor-vereador da Câmara Municipal de Alegrete, professor e subdelegado de polícia na mesma vila (1859 - 1860), proprietário de uma tipografia na Capital da Província, para onde viera menino (1840) — começou no ano de 1860 o seu declínio social, aos primeiros rebates da doença que o acompanhou durante 23 anos.

Sua produção é copiosa: versos (mui maus, por sinal); máximas, pensamentos e reflexões; comentários à vida política e administrativa do Rio Grande do Sul, no Jornal **A Justiça**, editado sucessivamente em Pôrto Alegre e Alegrete; várias comédias, e, além disso, inúmeros escritos, nos quais historia a sua enfermidade, as perseguições de que se dizia vítima sua estada num manicômio do Rio, suas pendências — enfim, todo um longo e doloroso martirólogo mental.

O Século XIX viu-o sob o ângulo puro e simples da loucura. Aquiles Pôrto Alegre escreveu a seu respeito uma crônica espirituosa (1923), relembrando suas excentricidades. O mesmo fizeram Athos Damasceno Ferreira, nas **Imagens Sentimentais da Cidade** (1940), Álvaro Moreyra, nas suas memórias, e Olinto Sanmartim, mais recentemente, em dois artigos na imprensa local. O Dr. Dario de Bittencourt, que há longos anos estuda a obra de Qorpo - Santo, ainda há pouco divulgou alguns dados curiosos acerca do infeliz mestre-escola, no **Correio do Povo**. E é quase tudo.

Nunca se representou, porém, uma só das dezessete peças que êle nos deixou. Mas, em 1962, conversando com Fausto Fuser e Lúcia Mello, então professores do Curso de Arte Dramática da UFRGS, onde também lectionei, sugeri a êstes dois colegas a encenação de algumas das pequenas peças daquele esquecido dramaturgo. Embarquei logo depois para Portugal, onde permaneci três anos; e, na minha ausência, Fausto mandou copiar para os arquivos do CAD três delas, justamente as que hoje vão ser representadas nesta sala.





For

# CHURRASCARIA FARRAPOS



ANDRADE NEVES, 97 — PÔRTO ALEGRE

O empreendimento de agora é devido principalmente à sensibilidade de Antônio Carlos de Sena, que dá um passo decisivo na sua carreira de diretor jovem, consciente das responsabilidades que assume ao reviver a criação surpreendente do dramaturgo que a indiferença dos homens injustiçara.

Esta noite há-de ficar assinalada na história cultural do nosso teatro. Qorpo - Santo não é um homem normal, e suas peças, evidentemente, se bitolam pela medida do excepcional. E são realmente excepcionais, como invenção, humor, nonsese involuntário, categoria dramática. Ao que se deve acrescentar a sua linguagem despojada, simples, teatralmente "funcional", e admiráveis achados de carpintaria. Só mesmo uma vocação autêntica poderia compô-las. Parece que toda a sua inteligência se cristalizou na obra dramática. Pode-se rir — e convém que assim seja — de tudo o que fez o pobre homem, escrevendo ou vivendo. Mas, no teatro, oriso que lhe dedicamos é uma homenagem — a que habitualmente tributamos aos grandes — Gil Vicente, Molière, Antônio José, Ionesco, Suassuna. E' na companhia, quando nada, dos maiores nomes do teatro brasileiro que o obscuro professor de província deverá ficar de agora em diante.

Antônio Carlos de Sena e seus companheiros iniciam hoje um processo de reabilitação. Há um século, precisamente, Qorpo - Santo esperava esta hora. O pobre - diabo de ontem será a partir de hoje um nome, entre os maiores, da nossa dramaturgia.



## FERRAMENTAS GERAIS

For

Comércio e Importação S. A.

Variado sortimento de Ferramentas para Mecânica de Precisão, Mecânica de Automóveis, Marcinaria, Carpintaria, etc.

Matriz: Rua Voluntários da Pátria, 338 — Fone: 9-17-56

Filial: Avenida Farrapos, 85 — Pôrto Alegre



# ALUMINIO ROYAL S. A.

*fab* — ROYAL —

Os artefatos da ALUMÍNIO ROYAL S. A., são fabricados pelos mais modernos processos do ramo, sendo empregado o alumínio do mais puro teor, o que lhe assegura a preferência dos consumidores.

FUNDIÇÃO — LAMINAÇÃO — ARTEFATOS  
Avenida Brasil, 1183 — Cx. Postal, 1448 — Fone: 2-1953  
End. Tel. «ALUMINIOROYAL» — Pôrto Alegre  
Rio Grande do Sul — Brasil

# BAZAR MARIA

MATERIAIS

ELÉTRICOS

*fab* LUSTRES — GLOBOS

ARTIGOS PARA PRESENTES

AV. OSVALDO ARANHA, 1390

FONE: 8210

MADEIRAS DE PINHO: BRUTA E BENEFICIADA

MADEIRAS DE LEI

TUDO EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

**Indústria de Madeiras** *Pgo*

**Pratense S. A.**

Rua Frederico Mentz, 1420 — Fone 2-23-70 — Pôrto Alegre

Postos de Vendas em Guaíba e Gravataí onde vende

Tudo Para Sua Construção.



## QORPO—SANTO PRECURSOR

ANTÔNIO CARLOS DE SENA

Quando perguntam a Ionesco por que escreve para o teatro, êle responde que é por não gostar de teatro.

— Para mim as representações teatrais não têm magia alguma — diz o autor se referindo ao teatro realista. A Ionesco importuna a "realidade" que se pretende apresentar sobre o palco. Essa realidade é sempre convencional: o retângulo da boca de cena, a maquiagem, os cenários e a própria linguagem.

— Convenção por convenção, vamos exagerar! — quer o rumeno-francês — Aproveitar os efeitos teatrais, carregá-los, pô-los à mostra!

Exagerando êsse convencional, Ionesco ridiculariza-o, destrói essa "realidade", faz anti-teatro.

Aperciava, no entanto, os clássicos e, entre êles, Shakespeare.

No teatro clássico não há a "camuflagem" do convencional pela "realidade" teatral. As convenções estão à mostra, pacificamente aceitas pelo artista e pelo público (o prólogo, os cartazes de Shakespeare, o palco imutável, a linguagem, ali estão, como convenções que não pretendem se disfarçar).

Uma peça clássica é, portanto, mais "teatral" do que uma realista, no sentido de que faz um emprêgo maior dos recursos e artifícios do teatro e usa uma linguagem própria que a distancia do mundo real.

Empregando também uma linguagem essencialmente teatral — a do absurdo — e tirando o maior partido possível dos efeitos de cena, Ionesco quer também distanciar-se da realidade e, embora fazendo parte do mundo burguês, critica-o, ri dele e quer destruí-lo.

Faz, desta forma, teatro de costumes.

ooOOoo

A Qorpo - Santo essa "realidade" teatral deve ter importunado mais do que a Ionesco. O convencional que conhecia no teatro de sua província era profundamente mais "intragável" do que aquêle a que Ionesco não aceitava.

Era o convencional, falso e medíocre teatro que se fazia no século passado na provincianíssima Pôrto Alegre; era o melodrama, a inexpressiva comédia de salão, os dramalhões importados ou imitados, repletos de lugares comuns, inconseqüentes e insuportavelmente inautênticos,

## ANTIGA CASA X

— MAL. FLORIANO, 86 —

TECIDOS — MODAS E NOVIDADES

— Os melhores preços da praça —

*Par*

## Homero Camiseiro

Av. Borges de Medeiros, 321/27 — Fone 9-1811

## HOMERO LANÇAMENTO

Otávio Rocha, 165 — Fone 6068

*for*



como a cultura e os costumes da sociedade em que vivia e a mentalidade da gente que o rodeava.

Essa inautenticidade fazia mal a Qorpo - Santo, revoltava-o. Era preciso combatê-la. Como? Pondo-a a nu, exagerando-a.

Pôs-se a escrever. Em quatro, cinco horas de um mesmo dia, uma peça estava pronta. Numa semana, quatro, cinco...

E ali estavam seus personagens: tipos ridículos, vulgares, grotescamente inautênticos, exageradamente vazios, sem sentimentos e sem interioridade.

O mundo que êsses personagens criavam e nêle viviam era frio, terrível, sem humanidade, sem amor, sem lógica, sem nada.

O que falava essa gente? Nada que tivesse importância, nada que fôsse seu, nada senão a repetição do que ouviam de todos, todos os dias. Por que, então, tentar o autor buscar um sentido naquilo que dizem ou fazem êsses seres abjetos, sem vontade e sem razão?

O que o Qorpo - Santo faz é o exagêro da falta de sentido; quis que se risse dêsse mundo grotesco, da mentalidade burguesa-provinciana que o cercava. E o riso sem dúvida viria (diz êle, em uma rubrica de "Matheus e Matheusa": "Entra um criado, terminadas as gargalhadas que, sem dúvida, devem desenvolver-se por algum tempo").

Mas seria um riso trágico. Rir-se-ia de homens que viviam em um mundo sem sentido algum, de autômatos sem consciência de sua inutilidade. Rir-se-ia de algo que estava em proceso de destruição, e isso sem dúvida é trágico. Diz o autor no fim de "Eu sou vida; eu não sou morte": — e aqui acaba a comédia, que mais parece tragédia".

ooOoo

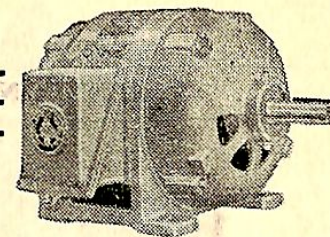
Martins Pena, considerado o criador da comédia nacional e «o maior exemplo de espontaneidade que apresenta a literatura brasileira», foi contemporâneo de Qorpo Santo.

Os méritos de Martins Pena são inegáveis, mas deve-se a Qorpo Santo, pelo menos, alguma parte do reconhecimento que se devota ao talento do comediógrafo carioca.

Qorpo Santo, não só fazendo teatro de costumes, como também, de maneira surpreendente, empregado a linguagem do absurdo como forma de romper com o teatro convencional, merece, com muito mais razão, o título de maior exemplo de espontaneidade literária e, mais que isto, de precursor da "poesia moderna" (como já reivindicava Álvaro Moreira) e do "teatro de vanguarda".

Embora se possa duvidar que Ionesco e Qorpo Santo tenham escrito suas obras com o mesmo grau de consciência, não pode ser esquecido o fato de que, enquanto um vive hoje em Paris, o outro escreveu em Pôrto Alegre, Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, há um século atrás.

# COMPRE OS MATERIAIS E MOTORES ELÉTRICOS



PARA INDÚSTRIAS E REDES

no maior Empório do ramo  
no Estado:

PÔRTO ALEGRE:

Av. Mauá 1063 - Fones: 5306, 9-1091  
Av. São Pedro 1312 - Fone: 2-3818

MAQUINAS E FERRAMENTAS:

Av. Júlio de Castilhos 79 - Fone: 7402

CAXIAS DO SUL (filial):

Rua Alfredo Chaves 780 - Fone: 240-A

NOVO HAMBURGO (filial):

Rua Gen. Neto 135/143 - Fone: 2009

**H. AECKERLE**  
Comercial S.A.

CAIXA POSTAL 1394 - Telegr. "AECKE" - PORTO ALEGRE - RGS



---

O MAIS VARIADO SORTIMENTO EM CHAPEUS

V. S. ENCONTRA NA

**Chapelaria Norberto**

ED. STA. HELENA — AV. OTAVIO ROCHA, Nº 175

*foz*

AVENIDA OTAVIO, 175

---

BOUTIQUE

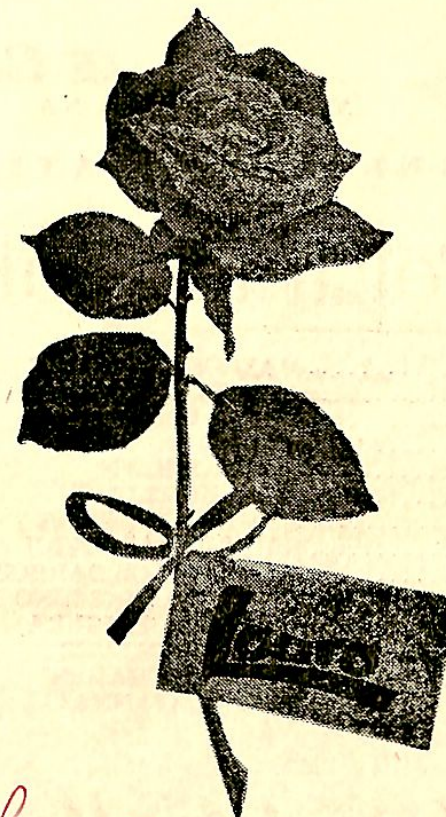
**Chapelaria Marta**

MODELOS EXCLUSIVOS

Avenida Senador Salgado Filho, 126 (Antiga 10 de Novembro)

FONE 9-15-24

---



*foz*

PRESENÇA  
DA MODA INTERNACIONAL  
EM PÔRTO ALEGRE



# TEATRO DO CLUBE DE CULTURA

APRESENTA

## 3 Comédias de Qorpo-Santo

### AS RELAÇÕES NATURAIS

(Escrita em 14 de maio de 1866 — Pôrto Alegre)

Impertinente .....	MARCOS WAINBERG
Consoladora .....	APARECIDA DUTRA
Intérpreta .....	VANIA BROWN
Truque-truque .....	JOSÉ GONÇALVES
Júlia .....	VANIA BROWN
Marca .....	MILA CIBELLI
3.ª filha .....	APARECIDA DUTRA
Velha Mariposa .....	RACHEL MARCOVICI
1.º filho .....	JOÃO CARLOS BARBOSA
2.º filho .....	ANIBAL DAMASCENO FERREIRA
3.º filho .....	GILBERTO PEREIRA
Inesperto .....	JOSÉ GONÇALVES
Malherbe .....	MARCOS SCHAMES
Mildona .....	REGINA VIANNA

ooOoo

### EU SOU VIDA; EU NÃO SOU MORTE

(Escrita em 10 de maio de 1866 — Pôrto Alegre)

Linda .....	REGINA VIANNA
Lindo .....	MARCOS WAINBERG
Rapaz .....	MARCOS SCHAMES
Menina .....	VANIA BROWN

### MATHEUS E MATHEUSA

(Escrita em Pôrto Alegre, a 12 de maio de 1866, em quatro ou cinco horas de trabalho)

Matheus .....	JOSÉ GONÇALVES
Matheusa .....	APARECIDA DUTRA
Pêdra .....	REGINA VIANNA
Catarina .....	MILA CIBELLI
Silvestra .....	VANIA BROWN
Barriôs, criado .....	OSWALDO ÁVILA

qoOoo

Direção e cenários .....	ANTÔNIO CARLOS DE SENA
Música .....	FLÁVIO OLIVEIRA
Violino .....	PAULO WOLKNER
Violoncelo .....	ROSWITA ALBERS
Flauta .....	LUIZ TAYLOR SIEDLERS
Piano .....	MÔNICA ALBERS E FLÁVIO OLIVEIRA
Direção de coral .....	MÔNICA ALBERS
Sonoplastia e gravação .....	ANIBAL DAMASCENO FERREIRA
Cartaz .....	LUIZ DAMASCENO
Colaborações .....	ROSAURA EINCHENBERG
	MARILU FRANCO
	RENEIDI MEZECK DE SENA

ooOoo

A

ANIBAL DAMASCENO FERREIRA,  
que nos levou ao encontro de  
**QORPO - SANTO,**  
dedicamos esta estréia.



---

A PRESENÇA CONSTANTE DA QUALIDADE

# ADMIRAL

CONDICIONADORES DE AR, TELEVISORES  
E REFRIGERADORES  
OPTE VOCÊ TAMBÉM POR UM DOS PRODUTOS  
ADMIRAL  
EM PÔRTO ALEGRE:

— LOJA SPRINGER —  
E POSTOS DE VENDA ADMIRAL

---

## Importadora Pro-Lar Ltda.

RUA DA AZENHA, 1039 — FONE 3-31-21

LUSTRES — PORCELANAS — CRISTAIS  
E ARTIGOS PARA PRESENTES  
PÔRTO ALEGRE

---

# MATEC

— Indústria e Comércio Ltda.

Rua Venâncio Aires, 1908 ( Próximo ao P. Socorro)

Fone 3-2659 — Caixa Postal 1268 — End. Tel.: "RISUL"

Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul — Brasil

ASSENTOS PLÁSTICOS — GOYANA E IDEAL STANDARD

AZULEJOS BRANCOS E COLORIDOS

BANHEIRAS "DOUAT"

CAIXAS DE DESCARGA

CERÂMICAS E PORCELANAS P/PISOS

CHUVEIROS LORENZETTI

LOUÇA SANITÁRIA — CELITE E IDEAL STANDARD

METAIS SANITÁRIOS — IDEAL STANDARD — ALBION

DECA — VÁLVULAS "HYDRA"

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM GERAL



# A ESQUINA MODAS

SEMPRE NOVIDADES EM:

Vestidos — Tailleurs — Blusas — Saias — Slacks — Capas  
Casacões — Roupa interna — Especializada em roupas para  
gestantes

RUA DOS ANDRADAS, 1492 — FONE 7314

PÔRTO ALEGRE — R. G. S.

## Ferragem Kircher Hillmann S. A.

Caixa Postal, 822 — P. ALEGRE — End. Tel. «Kirchmann»

FERRAGENS — FERRAMENTAS — TINTAS — ÓLEOS  
CIMENTO, ETC.

Praça Ruy Barbosa, 188 — Fones: 4359 — 5218

MATERIAL SANITÁRIO — AZULEJOS — CERAMICAS  
AQUECEDORES, ETC.

Rua Voluntários da Pátria, 282 — Fone 6556

## PROGRAMAÇÃO

### AGOSTO

Dias 26, 27, 28, 30 e 31 QORPO SANTO (Teatro)

Dia 29 : Filmes franceses

### SETEMBRO

Dias 1, 2, 3 e 4 : QORPO SANTO (Teatro)

Dias 5, 12, 19 e 26 (Segundas-feiras) : Filmes franceses

Dia 9 (Sexta-feira) : ROMAIN ROLLAND E SUA OBRA pelo Prof.  
Alexandre Roche

Em data não fixada: 3 Conferências a cargo do Dr. Rubens Mena  
Barreto Costa, Dr. Cyro Martins e Dr. Henry  
Wolff sobre A OBESIDADE COMO PRO-  
BLEMA CLÍNICO, SOCIAL E PSICOLÓGICO

Em data não fixada: SCHOLEM ALEIJEM pelo Dr. Jacob  
Guinsburg.

### OUTUBRO

Dia 7: EUCLIDES DA CUNHA pelo Cel. Artur Ferreira Filho

Dia 12: INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE DES. JAPONESES

De 13 a 19: SEMANA DA CRIANÇA com várias palestras.



---

**Comercial Art = Luz**  
**de José Zaslavsky**

*Res* LOUÇAS — PORCELANAS — CRISTAIS  
TALHERES — LUSTRES — MATERIAL  
ELÉTRICO E ARTIGOS PARA PRESEN-  
TES — ILUMINAÇÃO EM GERAL

**VENDAS A VISTA E A PRAZO**

— RUA BENJAMIN CONSTANT, 1871 —  
FONE 2-41-14 — PÔRTO..A L E G R E

---

— Seleção e Alta Qualidade em Modas Femininas —

*Res* **ELEGANCIA**  
**MODAS**

MARECHAL FLORIANO, 80 — FONE: 6667

---

**Casas STAROSTA = Móveis**

**ESCRITÓRIO: DR. FLORES, 98 - 5º ANDAR - FONE 9-1992**

**CENTRO: DR. FLORES, 314 — FONE 8034**

**VIGÁRIO JOSE' INÁCIO, 310 — FONE 8114**

**BOM FIM: OSVALDO ARANHA, 564 — FONE 9-2666**

**FLORESTA: BENJAMIM CONSTANT, 733 — FONE 2-3503**

**DEPÓSITO: OSVALDO ARANHA, 868 — FONE 9-1838**

---



**TROQUE 8 CANSEIRAS  
POR UM PRAZER!**

**LUSTRASOL**



Dura 2 meses  
faz  
enceramentos  
por 8  
semanas.

Não pega pó  
porque tem  
"brilho, seco"!



Um produto *Synteko*



\*\*\*\*\*

# CASA MARIA

*Logo*  
A SUA SAPATARIA

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES

LINDOS CONJUNTOS DE SAPATOS E BOLSAS

O maior sortimento de calçados, para homens,  
senhoras e crianças.

Av. Protásio Alves, 24 — Fone 9-2725 — PÔRTO ALEGRE

\*\*\*\*\*

ROUPAS PRONTAS E SOB MEDIDA

PARA HOMENS E MENINOS

## Alfaiataria e Modas GLORIA

AVENIDA SENADOR SALGADO FILHO, 166

FONE 6012/15 — PÔRTO ALEGRE — RIO GR. DO SUL

\*\*\*\*\*

LÃS, SEDAS, TECIDOS DE ALGODÃO E RAION

# Tecidos Jacob Milman S. A.

VENDAS POR ATACADO

*Logo*  
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 445

FONE 87 - 78

Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul — Brasil

MODAS

# PRINCEZA

ANDRADAS, 1778 — NA SUBIDA

BRASIMET COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

MATRIZ: São Paulo *Logo*

FILIAIS: Pôrto Alegre, Rio de Janeiro, Recife, Belo Horizonte  
e Campina Grande

METAIS NÃO FERROSOS — AÇOS — PRODUTOS QUÍMI-  
COS PARA INDÚSTRIA — FORNO E SAIS PARA TRATA-  
MENTO TÉRMICO

RUA RAMIRO BARCELOS, 200/232 — FONE: 48-40  
PÔRTO ALEGRE



---

## FÁBRICA RAINHA DAS NOIVAS

de Jayme Waimberg & Cia.

Acolchoados, Mosquiteiros, Cortinados, Docéis, Jogos de Cama  
Tecidos para Cortinas, Colchas, Véos, Grinaldas, Enxovais,  
Completos para Noivas

---

*Job*  
Matriz: Rua Riachuelo, 1592 — Fone 4615

Filial 1: Rua dos Andradas, 1699 — Fone 4799

Filial 2: Rua Riachuelo, 1482 — Fone 8836

Fábrica: Rua Riachuelo, 1631 — Pôrto Alegre

VESTIDOS PARA NOIVAS — PRONTAS E SOB MEDIDAS

---

## TELEVISORES

PHILCO — PHILIPS — TELEUNIÃO — SEMP — GE  
STANDARD ELÉTRIC

VENDAS A LONGO PRAZO

Descontos especiais para pagamento à vista

*Job*  
**CASA COATES**

— O enderêço amigo —

RUA DR. FLÔRES, 326

---

---

## A BRASILEIRA

BARTH & CIA.

FAZENDAS — MODAS — MIUDEZAS

ARTIGOS PARA BANHO — LINGERIE

ARTIGOS PARA CAMA E MESA

URUGUAI, 318

---

Indústria de Estofados e Colchões de Molas

## COSMOS

*faz*

— COLCHÕES DE MOLAS

— SOFAS CAMA

— DIVÁS

— ESTOFADOS EM GERAL

A VENDA NA IMPORTADORA AMERICANA  
DR. FLORES, 185

---



---

*22* **Distribuidora de Correias  
e Acessórios Ltda.**

**Especialistas em Materiais para Transmissões e Artefatos  
de Borracha em Geral**

**Distribuidores Exclusivos das Correias «DUNLOP»**

**Brocas — Correntes — Transportadoras — Eletrodos — Es-  
topa — Gachetas — Grampos — Lubrificadores — Mancais  
Mangotes — Mangueiras — Polias — Rodados — Serras —  
Tubos Plásticos — Mangueiras para Alta Pressão, com Tra-  
mas de Aço, para Levante Hidráulico**

**Rua Vigário José Inácio, 4042 — Telefone 66-12**

**Caixa Postal, 265 — End. Tel. C O R R E I A S**

**PÔRTO ALEGRE**

---

**Agradecemos a**

**Comediantes da Cidade**

**Prof. Gerd A. Bornheim**

**Prof. Guilhermino César**

**Imprensa de Pôrto Alegre**

**Srta. Lygia Vianna Barbosa**

**Sr. Olintho Sanmartin**

**Dr. Paulo Xavier**